



VIGIADOS PELOS POLICIAIS, MORADORES RETIRAM JANELAS DOS ESCOMBROS

## Funcionários suspeitos

A área 10 mil metros quadrados do Parque da Vaquejada, na QNP 23, pertence à Terracap e foi cedida a particulares para a realização de eventos. Em fevereiro de 2006, as primeiras casas começaram a ser construídas no local. Os moradores afirmaram que compraram os lotes de pessoas que teriam a concessão da área para realizar as vaquejadas. O secretário de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, disse que desconhece o envolvimento de qualquer pessoa ligada ao governo no processo de grilagem. “Se existe alguém que se diz assessor do governo e está envolvido, certamente não é. Tudo será apurado. Se ficar comprovado alguma coisa, seja quem for, terá que responder na Justiça”, explicou. O secretário também disse que o cronograma de derrubadas do governo será mantido, mas não divulgou as novas áreas.

“

**ASSIM COMO O  
'PRÉDIO DE RICO'  
QUE DEMOLIMOS  
(IMPLODIDO NA  
SEGUNDA-FEIRA), NÓS  
TAMBÉM NÃO VAMOS  
POUPAR INVASÃO  
DE POBRES**

*José Roberto Arruda,  
governador*

”

A Polícia Civil investiga os nomes passados pelos moradores. “Estamos ouvindo as pessoas e recolhendo documentos para chegar aos responsáveis. Temos informações de que pode haver o envolvimento de funcionários públicos no processo de grilagem das terras”, adiantou o diretor-geral da Polícia Civil, Cleber Monteiro.

O governador José Roberto Arruda afirmou, durante o lançamento da campanha contra a dengue, em São Sebastião, na manhã de ontem, que acabar com instalações indevidas em área pública é uma prioridade. “Grileiros inescrupulosos dividiram a área. As pessoas humildes construíram suas casas. Estamos fazendo a reintegração de posse. Assim como o ‘prédio de rico’ que demolimos (prédio implodido na segunda-feira), nós também não vamos poupar invasão de pobres”, avisou.

**COLABOROU RACHEL LIBRELON**